

Ministro Nuno Crato veio à região defender ensino para as empresas

O Ministro da Educação esteve na Escola Profissional de Rio Maior onde acabou a defender o alargamento do ensino dual para todo o País

ENSINO O ministro da Educação, Nuno Crato, defendeu em Rio Maior, na abertura das Jornadas Profissionais da Escola Profissional de Rio Maior (EPRM), que as escolas devem ter maior ligação às empresas e que as escolas profissionais são atualmente um modelo daquilo que o Governo preconiza para o futuro da educação.

Nuno Crato visitou as instalações da escola e conheceu de perto os projetos empreendedores dos alunos dos vários cursos. Conheceu, por exemplo, um dispensador automático de medicamentos com alertas, testou um robot premiado dos alunos de robótico, experimentou alguns softwares educacionais e hídricos, viu protótipos de engenhos automáticos a funcionarem para abrir janelas e portas e visitou memórias dos estágios e experiências internacionais dos alunos desta escola.

No cine-teatro, na cerimónia oficial, o ministro elogiou o “espírito de não desistir e de superar dificuldades” destes alunos e disse “a melhor preparação para a vida é colocar os alunos perante estas dificuldades e desafios”. “O país não se desenvolve sem educação e sem exigir uma educação mais exigente. A preparação dos alunos não se faz com uma educação passiva de ir passando pela escola”, disse Nuno Crato aos alunos, dando o exemplo dos exames do 4º ano que nesse dia foram realizados em todo o país. Focando o exemplo do ensino profissional, Nuno Crato afirmou que “estes alunos sabem mais bem preparados para terem um emprego ou para criarem o seu próprio emprego”. “Não podem ficar só à espera de um emprego, porque a sociedade não nos deve um trabalho, nós é que devemos um trabalho à sociedade”, disse o ministro.

“Cada minuto passados nas empresas é um minuto a mais para o vosso futuro.”

Nuno Crato

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

14 O RIBATEJO 09 maio 2013



Nuno Crato com um robot premiado construído por alunos da Escola Profissional de Rio Maior

Abordando o novo modelo do ensino dual, Nuno Crato frisou que o objetivo do Governo é estimular um modelo de educação vocacional e profissional para que os alunos possam optar por entrar no mercado de trabalho ou ingressar no ensino superior num curso tecnológico (os CET que, segundo o ministro vão ser mais longos) ou numa licenciatura.

Antes do discurso do ministro, já o diretor pedagógico da EPRM tinha defendido a importância da ligação às empresas para o sucesso dos diplomados desta escola. Segundo Luciano Vitorino, a oferta formativa da Escola é fundamentada no feedback que anualmente recebemos das empresas”. A escola realizou já 1914 estágios em 650 empresas e, segundo o diretor, “estas iniciativas são estratégias motivacionais que contribuem para a redução da taxa de absentismo e para o combate ao insucesso escolar”. Luciano Vitorino afirmou ainda que “quando a crise passar não podemos continu-

144%

de taxa de procura da escola.

1787 alunos inscreveram na Escola desde a sua fundação há 20 anos. 1240 acabaram por conseguir inscrever-se e frequentar os cursos.

48%

dos alunos da EPRM são de fora do concelho de Rio Maior

11,3%

é a taxa de abandono escolar no ano letivo de 2011/2012 da escola.

Este ano letivo, a taxa já baixou para os 8,2%. A taxa média nacional é de 20%, sendo que o objetivo para 2015 é de 10%.



A líder da bancada do PSD, Carla Rodrigues Dias, vai prestar serviços jurídicos à Escola Profissional

Dirigente local do PSD recebe 13 mil euros de empresa municipal

POLÉMICA Depois de ter questionado o pagamento de 138 mil euros da Câmara de Rio Maior à sociedade de advogados do vice-presidente da Distrital do PSD, a deputada Carla Rodrigues, representante do Movimento Projecto de Cidadania, questiona também um pagamento de 13 mil euros à líder da bancada PSD/CDS na Assembleia Municipal de Rio Maior:

“A presidente (PSD) da Câmara Municipal de Rio Maior, assinou, no passado dia 4 de janeiro, um contrato de aquisição de serviços jurídicos para uma empresa municipal à líder da bancada PSD/CDS na Assembleia Municipal de Rio Maior”, refere o requerimento apresentado pela deputada municipal do Movimento Projecto Cidadania, acrescentando que “o contrato, a vigorar “pelo período de 24 meses”, ou seja, mais de um ano para lá das próximas eleições, apresenta um valor de 13.200 euros, acrescido do montante referente ao IVA”.

Foi no desempenho do cargo de presidente do conselho de gerência da empresa municipal em causa, a Escola Profissional de Rio Maior, da qual o Município detém 80% do capital social, que a presidente da Câmara Municipal de Rio Maior assinou o referido contrato.

Perante mais este caso, a deputada municipal Carla Rodrigues apresenta um requerimento ao presidente da Assembleia Municipal de Rio Maior para que diligencie junto da Câmara Municipal de Rio Maior para que forneça uma cópia da deliberação do Conselho de Gerência da Escola Profissional de Rio Maior referente a este contrato. A deputada pretende ainda respostas às seguintes perguntas: “Quais foram os critérios de atribuição deste contrato à líder da bancada PSD/CDS na Assembleia Municipal de Rio Maior? Antes deste contrato, como era servida juridicamente a Escola Profissional de Rio Maior?”

Isaura Morais, presidente da Câmara e presidente do Conselho de Escola, disse que, independentemente, da forma jurídica que a escola assumir para a câmara, a EPRM “será sempre uma forte aposta da câmara”. Ao ministro, a autarca pediu que repense o modelo de financiamento das escolas profissionais: “O POPH [Programa Operacional do Potencial Humano] terá um fim mas esta escola tem que continuar”, disse Isaura Morais.